

Rivania Selma de Campos Ferreira

De: Maxiley dos Reis Alves Rocha
Enviado em: terça-feira, 6 de setembro de 2022 14:04
Para: Rivania Selma de Campos Ferreira
Assunto: ENC: [Possível SPAM - Prodases - NÃO CLIQUE nos links] MP 1118/2022 - Carta o Senado Federal - Frente Nacional dos Consumidores de Energia

-----Mensagem original-----

De: Sen. Rodrigo Pacheco
Enviada em: terça-feira, 6 de setembro de 2022 12:42
Para: Maxiley dos Reis Alves Rocha <maxiley@senado.leg.br>
Assunto: ENC: [Possível SPAM - Prodases - NÃO CLIQUE nos links] MP 1118/2022 - Carta o Senado Federal - Frente Nacional dos Consumidores de Energia

-----Mensagem original-----

De: Frente Consumidores de Energia [mailto:frenteconsumidores@gmail.com]
Enviada em: segunda-feira, 5 de setembro de 2022 17:01
Assunto: [Possível SPAM - Prodases - NÃO CLIQUE nos links] MP 1118/2022 - Carta o Senado Federal - Frente Nacional dos Consumidores de Energia

Você não costuma receber emails de frenteconsumidores@gmail.com. Saiba por que isso é importante
<<https://aka.ms/LearnAboutSenderIdentification>>

Carta ao Senado Federal

Sr. Senador,

A Frente Nacional dos Consumidores de Energia - coalizão que agrupa diversas organizações e entidades com a missão de contribuir para a reforma do setor elétrico brasileiro, buscando a redução estrutural do custo da energia para todos os consumidores, a liberdade de escolha de fornecedores, a alocação justa dos custos, a sustentabilidade na geração de energia e sua conformidade com o Objetivo do Desenvolvimento Sustentável 7 da ONU (garantir energia barata, confiável e sustentável para todos) e com tratados internacionais (como o Acordo de Paris), e a competitividade da energia elétrica para que o Brasil seja um País mais justo, com redução de desigualdades e benefícios singulares destituídos de uma razão social justificável, paralelamente à geração de emprego e renda – considera urgente apresentar ao sr. Senador nossa apreensão diante da mais recente decisão que impacta sobremaneira os consumidores brasileiros.

A Frente, assim como parte expressiva do setor de energia, foi surpreendida pela votação abrupta na Câmara dos Deputados na última quarta-feira (31/08) em que, sem a transparência do diálogo e debates necessários, foram aprovados novos e injustificáveis subsídios que têm o potencial de impactar fortemente a conta de energia dos brasileiros.

As emendas apresentadas na Medida Provisória 1118/2022, editada para dispor sobre a alteração da Lei Complementar 192/2022 ameaçam inserir a prorrogação de subsídios à cadeia da energia de forma desnecessária e onerosa.

Sr. Senador, não podemos fechar os olhos para a crise energética mundial que vem pressionando o setor. As contas de energia já suportam encargos, impostos e subsídios que as colocam entre as mais caras do mundo. As contas de energia já consomem ¼ do orçamento doméstico dos brasileiros mais humildes, segundo dados da Consultoria Econômica Ex Ante, divulgada no início do semestre. Além do que, o mecanismo de subsídio atualmente em vigor concede incentivo às classes de consumidores e agentes produtores que não necessitam dessa vantagem. E o que é pior, sendo pago por todos os demais consumidores de todas as classes, o que, a exemplo dos subsídios concedidos a outros segmentos, deveriam ser custeados pelo Tesouro Nacional.

Essas emendas contrariam o forte movimento dessa Casa no sentido de aprovar medidas que impliquem na modernização do setor e modicidade da tarifa. O Projeto de Lei 414/2021, que já tramitou no Senado é prova desse esforço e comprometimento.

Assim, Sr. Senador, a Frente Nacional dos Consumidores de Energia apela fortemente por vossa atenção no sentido de atuar na correção dessa distorção inserida na tramitação da MP, retirando as emendas inclusas sem o necessário diálogo e que oneram os consumidores em R\$ 8 bilhões ao ano. Referimo-nos, sobretudo, à emenda que concede prazo adicional de 24 meses para entrada em operação de empreendimentos de geração de fontes renováveis.

Pleito que apresentamos pelos consumidores, por um custo de energia mais justo.

LUIZ EDUARDO BARATA
Presidente da Frente Nacional dos Consumidores de Energia Elétrica